

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: relatos das coordenadoras dos municípios de Lago da Pedra- MA e São Mateus do Maranhão- MA.

Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira; José Carlos de Melo; Tyciana Vasconcelos
Batalha.

*Universidade Federal do Maranhão, josybraga45@gmail.com; Universidade Federal do Maranhão,
mrzeca@terra.com.br; Universidade Federal do Maranhão, alftyci@gmail.com*

Resumo: O debate sobre a formação continuada de docentes configura-se como uma temática importante e essencial para qualidade do processo de ensino e aprendizagem, em função do despertar dos múltiplos olhares para a reflexão das práticas docentes e dos desafios que esta suscita aos educadores e à escola enquanto espaço de reflexões e debates. Esta pesquisa foi desenvolvida nos municípios de São Mateus do Maranhão- MA e Lago da Pedra –MA, com as Coordenadoras-gerais da Educação Infantil destes municípios, uma vez que, entende-se que para que o processo formativo continuado ocorra de maneira satisfatória e adequada é necessário que a gestão busque estratégias para o bom desenvolvimento de uma educação de qualidade. Tem como escopo elucidar a respeito do processo de formação continuada de docentes da educação infantil nos municípios de Lago da Pedra- MA e São Mateus do Maranhão- MA através de relatos e opiniões paralelas das Coordenadoras da Educação Infantil destes municípios. Ancorada nos autores: NÓVOA (2002), CARNEIRO (2014) e nos dispositivos legais que versam sobre a formação de professores destacando a Constituição Federal (1988), a LDBEM nº 9394/96, RCNEI (1988), DCNEI (2013); dentre outros autores e dispositivos que fundamentam a temática em foco. É uma pesquisa exploratória com enfoque qualitativo; na qual se realizou a pesquisa bibliográfica e de campo. Associando-se a estes procedimentos a entrevista semiestruturada, como instrumento de coleta de dados. A pesquisa ocorreu de janeiro de 2016 a abril de 2017. Os resultados obtidos favorecem a compreensão a respeito da importância da formação continuada das professoras da Educação Infantil, no processo de (re) construção das práticas educativas e do saber docente proporcionando melhorias na aprendizagem das crianças pequenas dos municípios de Lago da Pedra- MA e São Mateus do Maranhão- MA.

Palavras-chave: Formação de Docentes, Educação Infantil, Lago da Pedra- MA, São Mateus do Maranhão- MA.

Introdução

O debate sobre a formação de educadores da Educação infantil não é atual, visto que as mobilizações da sociedade em busca de educação de qualidade para crianças pequenas começam a tomar rumos mais incisivos a partir da década dos anos 70, apesar, como ressalta FULLGRAF (2012), da precária legislação social nos anos 1970 acerca da educação da criança pequena, a necessidade premente de as mulheres trabalhadoras terem um lugar para deixar seus filhos, e a insuficiência de políticas sociais justificavam de alguma forma que populações carentes tomassem para si a iniciativa de criar creches

e pré-escolas, modulando uma demanda por convênios e não por equipamentos públicos.

Apesar de todas as iniciativas em efetivar e sistematizar a educação primária e em seguida desprender a devida importância à Educação de crianças pequenas durante todo o processo de formação do povo brasileiro foi somente na república nova, ou seja, no final do século XX, especificamente a partir da Constituição Federal de 1988, que os governantes, através inúmeros debates oriundos de movimentos sociais a favor dos direitos das crianças pequenas à educação, deram ênfase a importância da Educação Infantil colocando o Estado na obrigatoriedade de oferecer educação formal e cuidados às crianças na mais tenra idade; determinações estas que foram corroboradas após oito anos pela Lei 9394/1996, como destaca Lauande *apud* Campos (2011) “[...] o reconhecimento do direito das crianças pequenas à educação na Constituição Federal e, depois, sua regulamentação na LDBEN foram avanços importantes que contribuiriam para modelar também sua própria identidade”.

Desta forma, através dos movimentos sociais, a sociedade se mobilizou em busca da formalização da Educação Infantil e conseqüente garantia de direitos às crianças pequenas; surgindo assim, pela primeira vez, a inclusão do direito a educação de crianças de zero aos 04 anos de idade na Constituição Federal Brasileira de 1988, impondo ao Estado a obrigatoriedade de oferecer educação e cuidados as crianças na mais tenra idade, colocando-as, assim, na condição de cidadãos detentores de direitos.

Após este momento inicial de conquistas, surgem, na década de 90, outros dispositivos legais como o Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990, e a Lei de Diretrizes e Bases, em 1996. Todas estas leis determinam e garantem a inserção da criança de 0 a 5 anos de idade no sistema regular de ensino, isto é, na Educação Infantil, impondo ao estado a obrigatoriedade de oferecer instituições e profissionais adequados e preparados para esta faixa etária.

A partir do entendimento inicial sobre o surgimento da Educação Infantil torna-se importante destacar o processo de formação de docentes para esta etapa inicial da educação brasileira; marcada pelo início da educação formal do indivíduo, onde os aspectos formativos globais e integrais da criança serão estimulados de acordo com as especificidades e necessidades de cada criança, sendo para isso necessário a existência de profissionais preparados para lidar com este público, resolveu-se elucidar o processo de formação de docente da educação infantil nos municípios de Lago da Pedra- MA e São Mateus do Maranhão- MA, de acordo com a compreensão das Coordenadoras-gerais da Educação

Infantil dos referidos municípios, levando em consideração os relatos individuais destas profissionais.

Destaca-se que o município de Lago da Pedra- MA está localizado na Microrregião do Pindaré, à oeste do Maranhão, possui uma população 49.440 habitantes, situa-se a 312 km da capital Maranhense. O Município de São Mateus localiza-se na mesorregião do Centro Maranhense e na microrregião do Médio Mearim, com uma população de 39.109 habitantes, a 188 km de São Luís (IBGE, 2010).

A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa, conforme abalizam Lüdke e André (1986), este tipo de pesquisa é uma atividade de interesse imediato e continuado, busca a complexidade do fenômeno, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado à entrevista semiestruturada, uma vez que “a grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e coerente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 34).

Ressalta-se que esta pesquisa, está vinculada ao Grupo de Estudos de Educação Infantil & Docência- GEEID, vinculado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação e Infância da Universidade Federal do Maranhão). Este estudo faz parte do Projeto denominado: Trajetórias das Professoras da Educação Infantil na Ilha do Maranhão.

Formação continuada de docentes da educação infantil: importância para (re) construção de práticas.

O despertar dos olhares da sociedade brasileira para a importância da educação infantil como parte fundamental do desenvolvimento global o educando, fez com que os caminhos percorridos desde a Constituição Federal de 1988 até a criação da LDB em 1996, ocasionasse o surgimento de políticas públicas que traçaram caminhos mais definidos no que se refere a formação docente.

Assim, entende-se que aos educadores da Educação Infantil, cabe um processo formativo contínuo e adequado, uma vez que, durante toda sua trajetória educacional, o profissional de educação necessita conhecer as legislações educacionais vigentes e aprofundar seus estudos teóricos para aliá-los a prática docente visando à melhoria de sua práxis educativa, sobretudo, pelo fato de que a Educação de crianças de

0 a 5 anos configura-se como o início da educação formal do indivíduo, onde os aspectos formativos globais e integrais da criança serão estimulados de acordo com as especificidades e necessidades de cada criança.

Visando um processo de formação voltado para os profissionais da educação infantil no Estado do Maranhão é necessário que haja uma formação docente sólida, onde o apoio oriundo de investimentos por parte do poder público seja sólido, mas, a vontade de fazer a mudança através de um processo de ensino e aprendizagem seja eficaz e atinja os objetivos de formar novos cidadãos livres da opressão, contudo, é necessário o ponto de partida seja a vontade do próprio educador que está inserido no sistema de ensino, como destaca Carneiro:

II – A necessidade de aperfeiçoamento profissional decorre da própria natureza do ofício de educador. As transformações da sociedade e as mudanças de natureza do conhecimento com repercussões diretas sobre a sua organização exigem, do professor (a), um esforço continuado de atualização, de aperfeiçoamento e de renovação dos métodos de trabalho. À própria evolução social requer novas competências para ensinar. Nesse sentido, é conveniente lembrar que cabe a cada professor (a) administrar sua própria formação continuada. Só ele (a) pode ser agente do seu próprio sistema de autoformação. Não significa que o professor (a) possa dispensar o apoio institucional para avançar em seu aperfeiçoamento profissional. Este está definido em lei e faz parte do Plano de Carreira. O que se quer dizer é que cada professor (a) deve explicitar e analisar suas práticas e, a partir de então, decidir quais as rotas de formação continuada que deverá lançar mão para construir o seu projeto de formação (CARNEIRO, 2014, p.280).

Desta maneira, o processo de formação continuada de docentes no Brasil tem se configurado como essencial para a educação nos dias contemporâneos, sobretudo, quando relacionado à Educação Infantil; etapa da educação básica que necessita de profissionais docentes qualificados para favorecer o desenvolvimento global da criança de 0 a 5 anos de idade, uma vez que “o trabalho com crianças pequenas deve apresentar a necessidade da promoção de práticas de educação e de cuidados que possibilitem a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança” (BRASIL, 1988).

Portanto, no decorrer de seu exercício profissional, os docentes precisam desenvolver estudos de aprofundamento teórico, conhecer o que recomenda a legislação atual, de modo que possa estabelecer relações entre a teoria e suas práticas. No que se refere à formação continuada dos professores da educação infantil, a legislação atual, destaca ainda sua importância, através do parecer das DCNEI/2009, conforme podemos apreender quando cita que os:

Programas de formação continuada dos (as) professores (as) e demais profissionais também integram a lista de requisitos básicos para

uma educação infantil de qualidade. Tais programas são um direito das professoras e professores no sentido de aprimorar sua prática e desenvolver a si e a sua identidade profissional no exercício de seu trabalho. Eles devem dar-lhes condições para refletir sobre suas práticas docentes cotidianas em termos pedagógicos, éticos e políticos, e tomar decisões sobre as melhores formas de mediar à aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades (BRASIL, 2009, p. 23).

Contudo para que haja desenvolvimento na qualidade do ensino é preciso refletir sobre a formação dos professores, os aspectos legais que fundamentam e sustentam o debate sobre a formação desse professor, e ainda, os avanços e recuos, não somente para a formação do Pedagogo (a), mas também para o extenso campo de formação que ora se abre no país para os profissionais da educação infantil, bem como nos municípios de Lago da Pedra- MA e São Mateus do Maranhão- MA, uma vez que, o (a) professor (a) da Educação Infantil necessita incluir na sua práxis pedagógica, propostas curriculares que desenvolvam as crianças integralmente. O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como gente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente (NÓVOA 2002, p.23).

Resultado e discussões

A temática sobre formação de docentes da educação infantil é de fundamental importância para que mudanças efetivas ocorram no atendimento de crianças de 0 a 6 anos de idade em todo Brasil e, sobretudo no Estado do Maranhão, uma vez que, através desta, o profissional de educação poderá ampliar suas concepções sobre a infância, o ser criança, e a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento global do indivíduo; uma vez que, nesta etapa da Educação Básica têm-se dois elementos que devem ser vistos como indissociáveis: o cuidar e o educar.

Com o propósito de investigar como ocorre a formação docente nos municípios de Lago da Pedra/MA e São Mateus do Maranhão- MA à luz das concepções das Coordenadoras-gerais da Educação Infantil dos respectivos municípios.

Através da entrevista semiestruturada realizada pode-se constatar que a Coordenadora-Geral da Educação Infantil do Município de Lago da Pedra- MA é graduada há dez anos em Pedagogia, é Pós-graduada em Gestão e Supervisão Escolar e exerce a função de Coordenadora há 05 (cinco) anos. Constatou-se também que o município de Lago da Pedra possui 05 (cinco) escolas específicas de Educação Infantil; 100 (cem) professores que trabalham nestas escolas específicas de educação infantil,

responsáveis por cuidar e educar de aproximadamente 1000 crianças que estudam nessas escolas de educação infantil.

Com relação à Coordenadora-geral da Educação Infantil de São Mateus do Maranhão- MA, constatou-se que é graduada há sete anos em Pedagogia, é Pós-graduada em Gestão e Supervisão Escolar e exerce a função de Coordenadora há 01(Hum) ano. Relacionado aos dados do quantitativo de escolas de educação infantil, constatou-se que o município possui 02 (duas) escolas específicas de educação infantil, com um total de 36 professores que atuam nestas duas escolas especificamente. Destaca-se que essas escolas específicas de educação infantil possuem um total de 519 alunos regularmente matriculados na faixa etária de quatro a cinco anos de idade.

Dando continuidade a entrevista, questionou-se sobre qual a compreensão que a SEMED (dos respectivos municípios), têm sobre a importância da educação infantil para os educandos, obteve-se como resposta que:

➤ **Coordenadora-geral de Lago da Pedra- MA:**

“Compreendemos que a educação infantil é a base para o desenvolvimento das aprendizagens dos educandos, por se tratar de um período em que a criança está construindo sua identidade e grande parte de sua estrutura física, sócio-afetiva e intelectual”.

➤ **Coordenadora-geral de São Mateus do Maranhão- Ma:**

“A Educação Infantil é importante por que prepara de maneira eficaz para o ingresso no ensino de 9 anos”.

Percebe-se que a assertiva da Coordenadora-geral da Educação Infantil de Lago da Pedra- MA está bastante consonante com o artigo 29º da LDB 9394/96 quando este afirma que:

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, p.10).

Relacionado à consideração feita por a Coordenadora-geral da Educação Infantil, observa-se uma preocupação com a chegada educandos inseridos na educação infantil, no ensino fundamental de 9 (nove) anos, contudo, conforme afirma Zabalza (2008) é necessário:

[...] projetar um amplo plano de ação que cubra os diversos âmbitos do desenvolvimento infantil. Isto

significa que a questão formativa está vinculada a este processo em todas e em cada uma das dimensões da criança: da sua capacidade intelectual à sua afetividade, da sua personalidade à sua conduta, da linguagem ou da lógica à pintura, à música ou do esporte (ZABALZA, 2008, p.20).

Considerando que o foco de investigação desta pesquisa está pautado na abordagem sobre a importância da formação continuada para os educadores dos municípios de Lago da Pedra- Ma e São Mateus- Ma, os questionamentos da entrevista foram direcionados para a obtenção de informações sobre o tema em foco. Desta forma, indagou-se às coordenadoras da Educação Infantil, como são realizadas as formações continuadas nos respectivos municípios e as respostas obtidas foram:

➤ **Coordenadora de Lago da Pedra- MA:**

“As formações continuadas são realizadas no início do ano letivo e no início do segundo semestre, sendo que algumas contemplam temas comuns para todos os professores do município, através de palestras, e outras acontecem por áreas específicas, através de oficinas”.

➤ **Coordenadora de São Mateus- Ma:**

“As formações são realizadas bimestralmente, dando suporte ao trabalho do professor”.

Observa-se que a busca e oferta por formação continuada por parte das coordenadoras de ambos os municípios, se torna cada vez mais presente no cotidiano dos profissionais de educação da atualidade, e Behrens (1996) afirma que “a essência da formação continuada é a construção coletiva do saber e a discussão crítica reflexiva do saber fazer”.

A legislação educacional, no que concerne à formação continuada dos professores da educação infantil, também destaca sua importância, conforme podemos apreender no artigo 57º, parágrafo II, do parecer das DCNEI/2009:

§ 2º Os programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, vinculados às orientações destas Diretrizes, devem prepará-los para o desempenho de suas atribuições, considerando necessário:

a) Além de um conjunto de habilidades cognitivas, saber pesquisar, orientar, avaliar e elaborar propostas, isto é, interpretar e reconstruir o conhecimento coletivamente [...]

Continuamos a questionar as Coordenadoras-gerais da Educação Infantil dos referidos municípios, sobre a importância da formação continuada para os professores da educação infantil; e, obtivemos as seguintes respostas:

➤ **Coordenadora de Lago da Pedra- MA:**

“A formação continuada representa uma importante ferramenta que oportuniza uma reflexão constante acerca da prática educativa desenvolvida, representando um zelo pela atualização dos conhecimentos. Assim, uma formação contínua e reflexiva possibilita uma prática mais eficaz e, conseqüentemente, uma aprendizagem mais significativa”.

➤ **Coordenadora de São Mateus do Maranhão- Ma:**

“É primordial para a formação do professor, trazendo novas metodologias onde há trocas de aprendizado para a atuação do professor em sala de aula”.

Diante das respostas apresentadas, Libâneo (1988) afirma que os momentos de formação continuada levam os professores a uma ação reflexiva. Uma vez que após o desenvolvimento da sua prática, os professores poderão reformular as atividades para um próximo momento, repensando os pontos positivos e negativos ocorridos durante o desenrolar da aula. Buscando assim melhorias nas atividades e exercícios que não se mostraram eficientes e eficazes no decorrer do período de aula.

Finalizamos esta entrevista com as Coordenadoras-gerais da Educação Infantil dos referidos municípios, sobre a importância da formação continuada de docentes da educação infantil para o processo de ensino-aprendizagem, e a resposta obtida foi:

➤ **Coordenadora de Lago da Pedra- MA:**

“Vejo a formação continuada como uma necessidade, não apenas com o intuito de melhorar a prática pedagógica, mas principalmente por ser um direito de cada professor. Direito conquistado por cada um. Meu desafio enquanto coordenadora pedagógica é também estimular esse desejo de continuar aprendendo em cada um. A formação continuada possibilita a problematização do fazer pedagógico à luz de discussões teóricas importantes para o enriquecimento de ações educativas e culturais nas turmas de educação Infantil”.

➤ **Coordenadora de São Mateus do Maranhão- MA:**

“As formações continuadas são o foco para melhoria do trabalho do professor em sala de aula, mediante a realidade do aprendente”.

Tais assertivas demonstram que o ato reflexivo estimulado por momento de formação é importante para o desenvolvimento satisfatório da prática pedagógica nas escolas atuais, exigindo assim, um professor bem capacitado e preparado

para trabalhar com crianças desde mais a mais tenra idade, ou seja, na Educação Infantil. Assim, de acordo com o RCNEI:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 2009, p.24).

Portanto cabe aos profissionais envolvidos com a Educação Infantil, buscar através formações continuadas, aprendizado constante, visto que há de se pensar em qual cidadão pretendemos desenvolver para construção da sociedade atual. Sabemos que na Educação Infantil, a ênfase deve ser dada ao brincar e as consequentes interações sociais e aprendizado que este proporciona, contudo é importante ressaltar que “não há aprendizagem sem conteúdo” (BRASIL, 1998); assim, entende-se que aos docentes cabe a busca incessante pela aquisição de novos conhecimentos para que se possa contribuir com o melhor para os educandos, sobretudo, nesta fase de plena formação de concepções e desenvolvimento global.

Libâneo (2004, p. 31, 230) afirma ainda que o coordenador como gestor pedagógico da escola, deve estimular a participação dos professores não só a frequentarem as reuniões, mas a participarem ativamente das atividades de formação continuada. Os professores devem sentir-se protagonistas do seu processo de formação continuada sob a liderança do coordenador, sendo esta atividade, inerente ao desempenho da função.

Considerações Finais

Elucidar os diferentes e complexos aspectos da formação continuada de docentes, em especial da Educação Infantil, não é uma tarefa fácil, visto que as discussões sobre essa abordagem, não são recentes o que a torna de certa forma inesgotável, uma vez que envolve não apenas aspectos fundamentais como investimentos por parte do sistema educacional, mas, sobretudo por ser uma tarefa que deve ter como contrapartida principal, aspectos essenciais; como o interesse e vontade docente para refletir sobre suas práticas e adequá-las aos interesses coletivos, sobretudo dos estudantes.

Este artigo teve como ponto de partida a vontade de elucidar os principais

aspectos do processo de formação continuada de docentes da Educação Infantil dos municípios de Lago da Pedra e São Mateus do Maranhão- MA, baseada na compreensão das Coordenadoras-gerais da Educação Infantil destes municípios sobre este processo tão fundamental para o desenvolvimento do processo de ensinar e aprender inerentes ao processo de educação formalizada para estas comunidades.

Contudo é importante destacar que os profissionais de educação necessitam ir além do que lhes é oferecido pelo sistema, é necessário que haja envolvimento global por parte do educador, originando reflexões que levem a um processo de construção e reconstrução de saberes que gerem mudanças ou ajustes de práticas educativas, uma vez que o conhecimento é algo dinâmico e, portanto, exige adequações necessárias.

Eu quero que os professores não se limitem a imitar outros professores, mas que se comprometam (e reflitam) na educação das crianças numa nova sociedade; professores que fazem parte de um sistema que valoriza e lhes fornece os recursos e os apoios necessários a sua formação e desenvolvimento; professores que não são técnicos, Mas também criadores (NÓVOA, 1995, p.26).

Visando contribuir para a melhora da formação continuada dos docentes de ambos os municípios, sugere-se aumentar a frequência das formações que são interesses específicos, para encontros mensais; favorecendo assim as reflexões, debates, trocas de experiências e aprendizado docente, refletindo de maneira direta e positiva no processo de ensino aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos.

Referencias

BRASIL. **Constituição da República Federativa**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2014.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2009.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Formação continuada dos professores e a prática pedagógica. Curitiba, PR: Champagnat, 1996.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 22.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 .

FULLGRAF, Jodete Bayes Gomes. A política de Educação Infantil no Brasil. In: FLOR, Dalânea Cristina; DURLI, Zenilde (Org.). **Educação Infantil e Formação de Professores**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012

LAUANDE, Maria de Fátima Franco Ribeiro. **EDUCAÇÃO INFANTIL E MOVIMENTOS SOCIAIS: contribuições da sociedade organizada às políticas educacionais**. In: MELO, José Carlos (Org.). **A formação continuada de professores da educação infantil: distintas abordagens**. São Luís: EDUFMA, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1988.

LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: _____ . (Org.). **Vidas de Professores**. 2.ed. Lisboa: Porto Editora, 1995a. (p.11-30).

ZABALZA, M. **Seleção e articulação de conteúdos em educação infantil e series iniciais. Do planejamento a avaliação**. In: _____ REVISTA APRENDIZAGEM. A revista da prática educativa. Ano. 2, nº.4, janeiro/fevereiro: editora Melo, 2008.

